

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

SIRLEY OLIVEIRA DIAS

RECITAL DIDÁTICO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A TÉCNICA VOCAL DO CANTO
SOUL

Brasília/Anápolis
2023

SIRLEY OLIVEIRA DIAS

**RECITAL DIDÁTICO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A TÉCNICA VOCAL DO CANTO
SOUL**

Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do título de Licenciado em Música, submetida a Universidade de Brasília, Curso de Licenciatura em Música.

Orientador (a): Profa. Dra Francine Kemmer Cernev

Brasília/Anápolis
2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

0D541r Oliveira Dias , Sirley
RECITAL DIDÁTICO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A TÉCNICA VOCAL DO
CANTO SOUL / Sirley Oliveira Dias ; orientador Francine
Kemmer Cernev . -- Brasília, 2023.
42 p.

Monografia (Graduação - Licenciatura em Música) --
Universidade de Brasília, 2023.

1. Soul. 2. Recital Didático . 3. Música Vocal. I. Kemmer
Cernev , Francine , orient. II. Título.



APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Discente: Sirley Oliveira Dias , **Matrícula:** 200011782

TRABALHO INTITULADO: RECITAL DIDÁTICO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A TÉCNICA VOCAL NA SOUL MUSIC

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado no Departamento de Música, Instituto de Artes, Universidade de Brasília, no dia 14 de dezembro de 2023, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Música sob a orientação do (a) professor (a) **Francine Kemmer Cernev** com banca de avaliação composta pelos (as) professores (as), **Paulo Roberto Affonso Marins** e **Andrea Matias de Queiroz**.



Documento assinado eletronicamente por **ANDREA MATIAS QUEIROZ, Usuário Externo**, em 15/12/2023, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Francine Kemmer Cernev, Coordenador(a) do Curso de Licenciatura em Música a Distância do Instituto de Artes**, em 15/12/2023, às 12:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Affonso Marins, Professor(a) de Magistério Superior do Departamento de Música do Instituto de Artes**, em 18/12/2023, às 14:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10698193** e o código CRC **EA181F81**.

Referência: Processo nº 23106.124455/2023-31

SEI nº 10698193

Agradecimentos

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Aos meus pais e irmãos, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo esse período de dedicação aos estudos.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Às pessoas que ao longo desses anos de curso me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

Aos meus colegas de curso com os quais convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

À Universidade Aberta do Brasil, pelo acesso ao Ensino Superior a distância.

Resumo

Este trabalho de conclusão de curso trata-se de reflexões sobre a técnica vocal do canto soul a partir da realização de um recital didático. A intensão de observar e analisar a influência da *soul music* norte-americano no repertório musical surgiu após o ingresso no Curso de Licenciatura em Música, no intuito de contribuir e ampliar as perspectivas na pedagogia da performance vocal, frente às diversas contribuições que o *soul* apresenta aos estudos da voz. *Soul music* é um gênero musical popular que teve início na comunidade afro-americana dos Estados Unidos entre 1950 a 1960 trazendo a influência de diversos gêneros da música negra norte americana. O tema pesquisado é uma marca pessoal da autora, pois a acompanha há muitos anos em sua trajetória musical. Nesse sentido, o estudo traz o questionamento: Qual a característica do *soul* enquanto espaço social, cultural e político? Qual é a aplicabilidade das técnicas propostas pelo gênero a partir de um memorial formativo de experiências pessoais como intérprete e professora? Quais foram as técnicas aplicadas ao repertório realizado em meu recital de formatura, ocorrido na data de 24 de outubro de 2023? Assim sendo, buscou-se identificar diversos recursos vocais característicos da *soul music*. Por fim, os principais recursos vocais destacados neste trabalho foram 5 pilares do canto soul: projeção, potência, extensão, improviso e ornamentos, como vibrato, melisma, *yodel* e *belting*. Tais pilares serviram como referência para uma escuta atenta, bem como para uma reflexão a respeito da importância destes recursos no aprimoramento da técnica-vocal e estilística abordadas no ensino do canto.

Palavras-chave: *soul*; recital didático; música vocal.

Abstract

This course conclusion work is about reflections on the vocal technique of soul singing based on a didactic recital. The intention of observing and analyzing the influence of North American soul music on the musical repertoire arose during the Music Degree classes, with the aim of contributing and expanding perspectives on the pedagogy of vocal performance, given the diverse contributions that the soul music presents to voice studies. Soul music is a popular musical genre that began in the African-American community in the United States between 1950 and 1960, bringing the influence of different genres of North American black music. The theme researched is a personal brand from the author, as it has accompanied her musical journey for many years. In this sense, the study raises the question: What is the characteristic of the soul as a social, cultural and political scenario? What is the applicability of the techniques proposed by the genre based on a formative memorial of personal experiences as an interpreter and teacher? What were the techniques applied to the repertoire performed at my graduation recital, which took place on October 24, 2023? Therefore, we sought to identify several characteristic features of soul music. Finally, the main vocal resources highlighted in this work were 5 pillars of soul singing: projection, power, extension, improvisation and ornaments, such as vibrato, melisma, yodel and belting. These vocal resources served as a reference for attentive listening, as well as for reflection on the importance of these resources in improving the vocal technique and stylistics addressed in teaching singing.

Keywords: Soul; didactic recital; vocal music.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Cartaz de divulgação do recital didático	32
Figura 2: Espaço de realização do recital didático	33
Figura 3: Apresentação simultânea no canal do Youtube	34
Figura 4: Programa de Concerto	35

LISTA DE MÚSICAS

<i>Música 1: Rolling in The Deep</i>	28
<i>Música 2: Stone Cold</i>	29
<i>Música 3: Through the Rain</i>	31
<i>Música 4: I Will Always Love You</i>	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Interpretes do *soul music*

16

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
PARTE 1: A <i>Soul Music</i>	14
1. O SOUL E O MOVIMENTO <i>BLACK POWER</i>	14
1.1 Principais referências do gênero <i>Soul</i>	16
1.2 Principais características vocais do <i>Soul</i>	22
PARTE 2: RECITAL DIDÁTICO	25
2. O SOUL EM MEU RECITAL DIDÁTICO	25
2.1 Extensão vocal	25
2.2 Potência e projeção vocal	27
2.3 Improviso	28
2.4 Ornamentos	29
2.4.1 Vibrato	29
2.4.2 Melisma	30
2.4.3 <i>Yodel</i>	30
2.4.5 <i>Belting</i>	31
3. DESCRIÇÃO DO RECITAL	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	38
ANEXO 1: PRINCIPAIS TERMOS USADOS NA <i>SOUL MUSIC</i>	41

Introdução

Cantar, a partir dos entendimentos trazidos por enciclopédias e dicionários, pode ser definido como: algo relativo à canção¹; expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas); entoar²; formar com a voz sons musicais/executar (cantando) uma peça de música³ ou executar com a voz (um trecho musical)⁴, por exemplo. Contudo, não é apenas uma questão técnica. Cantar é uma forma de expressão, uma maneira de expor sentimentos, ideias e emoções. O ato de cantar transpõe para um mundo diferente, fazendo muitas vezes que alguns problemas ou situações corriqueiras sejam esquecidas.

Desta forma, entende-se que cantar é algo abstrato, pessoal e subjetivo. Não existe ainda como mensurar e desenvolver sentimentos de forma mecânica simplesmente, uma vez que a voz está imbrincada de emoções como alegria, dor ou tristeza. Porém, a finalidade da aprendizagem vocal está em desenvolver mecanismos para que estes sentimentos sejam o melhor possível expressados pelo intérprete. Na experiência adquirida como professora de canto, pode-se perceber que se um cantor tem controle sobre sua voz, ele consegue produzir sons que remetem a essas emoções simplesmente utilizando a variedade de timbres que treinou e aplicá-los conforme seu bom senso ou a ocasião mandarem.

O estudo do canto aborda como a emissão vocal de canções com técnicas específicas e associadas a cada estilo ou gênero musical pode proporcionar uma interpretação que envolve e cativa os telespectadores de diversas formas; seja pelo aspecto estético, sensorial ou pelo emocional. Assim, este trabalho apresenta algumas técnicas vocais que têm sido utilizadas pela autora em aulas a fim de que os alunos compreendam sobre o gênero musical Soul. Trata-se de uma organização sistemática de ação como musicista, intérprete e professora de Soul ao longo de 15 anos e que culminaram no recital de formatura apresentado neste trabalho. O

¹ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cantar>

² <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>

³ <https://dicionario.priberam.org/cantar>

⁴ <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/cantar>

objetivo deste estudo foi apresentar as principais técnicas vocais utilizadas no Soul por meio de um recital didático.

O trabalho está estruturado em 2 partes sendo a primeira parte um conhecimento do soul enquanto espaço social, cultural e político e uma breve sistematização destas técnicas a partir de um memorial formativo de experiências pessoais da autora como intérprete e professora e, na segunda parte, explicações destas técnicas aplicadas ao repertório realizado no recital de TCC da autora, ocorrido na data de 24 de outubro de 2023.

Para leitura e compreensão do tema, há duas formas de observar esse trabalho. A primeira opção é realizar a leitura acompanhando as informações de cada assunto destacado primeiramente em *links* específicos cada exemplo abordado para depois visualizar o recital completo ou, caso ache mais interessante, apreciar o recital primeiro para depois observar as características de cada ação abordada aqui. O trabalho foi estruturado para a primeira situação, mas, nada implica ser realizado a partir da audição do recital, disponível no seguinte link: <https://youtu.be/VgNqr6TJwgg?si=UBL7BjbNy5k0kWS3>

PARTE 1: A SOUL MUSIC

1. O Soul⁵ e o Movimento *Black Power*

Ao observar esse gênero musical alguns nomes rapidamente aparecem: Ray Charles, Aretha Franklin, James Brown. Tratam-se de músicos que difundiram esse gênero musical em todo mundo. O gênero *Soul*, teve sua origem no final da década de 1950 nos Estados Unidos. Como uma mistura entre os gêneros R&B, gospel e jazz, sendo um estilo mais animado e dançante. Sua produção partiu principalmente da população afro-americana, sendo também muito bem aceito e disseminado entre os negros. Ao longo dos anos ela serviu (e serve até hoje) como voz para a música negra, conforme destaca Maultsby (1989):

O movimento *Black Power* serviu para elevar a consciência de uma herança africana entre os negros americanos. Esta música, denominada “*soul*”, estabeleceu novas tendências e rumos para a tradição da música popular negra urbana. Artistas de soul music, ao comunicarem a filosofia do Movimento *Black Power*, promoveram o orgulho negro ou conceito de autoconsciência⁶ (MAULTSBY, 1989, p. 168).

Não à toa, o *soul* está fortemente associado à luta pelos Direitos Civis e pelo Movimento *Black Power*. Nas décadas de 1950 e 1960, os EUA possuíam rígidas leis de segregação racial. Portanto, havia espaços separados para brancos e para negros. Neste período, quase tudo estava submetido a essa divisão – transportes públicos, bebedouros e até universidades. A própria lei defendia que as raças não deveriam se misturar, sendo os brancos claramente privilegiados e reservados aos melhores espaços e oportunidades:

A base para o Movimento *Black Power* foi estabelecida pelo Movimento dos Direitos Civis, que foi uma consequência do boicote aos ônibus em *Montgomery, Alabama*, de 1955-56. Este

⁵ *Soul Music* ou apenas *Soul* são termos que definem o gênero musical popular, então, qualquer uma das situações usadas são válidas.

⁶ *Black Power movement served to elevate the consciousness of na african heritage among black americans. This, music, coined “soul”, established new trends and direction for the tradition of urban black popular music. Performers of soul music, in communicating the philosophy of the black Power Movement, promoted the black pride or self-awareness concept.*

último boicote provou ser o primeiro de uma série de esforços organizados por parte dos negros para protestar contra a cidadania de “segunda classe” que definia o seu estatuto. Descontentes e frustrados com a discriminação social, económica e política, os negros americanos começaram a organizar cursos de ação não violentos para desafiar estas injustiças⁷ (MAULTSBY, 1989, p. 168-169)

Nesse contexto, surgem nomes evolucionários como Malcolm X e Martin Luther King, que lutaram por direitos igualitários para os negros até a morte, quando foram assassinados em 1965 e 1968, respectivamente. Por isso, o *soul* se tornou muito mais do que um gênero musical, sendo também um grito de guerra contra o racismo e genocídio das pessoas negras. Por meio de canções acompanhadas de palmas ritmadas, formava-se uma resistência contra a opressão branca, reafirmando o orgulho negro da população:

A ascensão do Movimento Black Power representou o primeiro esforço de grupo nacionalmente unificado por parte dos negros para neutralizar diretamente estas e outras formas de discriminação. À medida que os negros se tornaram mais imersos nas preocupações sociais e desenvolveram um maior ativismo político, mudanças visíveis começaram a ocorrer na sua música. A música que criaram revelou impaciência, coragem e segurança discerníveis. *soul music* emergiu deste novo espírito de libertação social, política e económica. Os intérpretes negros de *soul music* serviriam como mensageiros que comunicariam a filosofia do Movimento Black Power às massas. O termo “*soul*” pode ser melhor definido como nacionalismo negro. Como conceito, evocou a reordenação de atitudes e valores. Como símbolo, incentivou a reavaliação e redefinição da identidade, experiência, comportamento e cultura negra dos negros para os negros. O termo já havia sido usado em títulos de composições e nomes de grupos, não apenas para descrever o caráter “das raízes” das músicas, mas também para identificar a fonte de inspiração e um estilo negro de performance de grupos individuais. Em meados da década de 1960, o *soul* era considerado nacionalmente como uma

⁷ *The foundation for the Black Power Movement was established by the Civil Rights Movement, which was an outgrowth of the Montgomery, Alabama, bus boycott of 1955-56. This boycott latter proved to be the first of a series of organized efforts on the part of blacks to protest the “second-class” citizenship that defined their status. Discontented and frustrated with social, economic and political discrimination, black Americans began to organize non-violent courses is action to challenge theses injustices.*

atitude de grupo que refletia a filosofia do Movimento Black Power⁸ (MAULTSBY, 1989, p. 171).

Interessante destacar ainda, que o *Soul* serviu de palco para evidenciar a música dos negros em todo mundo, inclusive no Brasil. Alberto (2016) e Paiva (2015) destacam o movimento “Black Rio” que ocorreu nos anos de 1970 e a influência musical nas obras de Tim Maia, Jorge Ben e Tony Tornado.

1.1 Principais referências do gênero *Soul*

Como citado anteriormente, os principais nomes expoentes do *Soul* norte americano são Ray Charles, Aretha Franklin ou James Brown. Desde então, eles se encontram na lista dos maiores cantores de todos os tempos, sendo que Aretha Franklin está desde a primeira lista publicada 2008, e este ano de 2023 ela está em 1º lugar como a maior cantora de todos os tempos. O quadro 1 a seguir apresenta algumas das principais canções destes e de outros intérpretes do *soul*.

Quadro 1: Intérpretes do *Soul Music* e exemplos de canções que marcaram a história de cada intérprete

Cantor (a)	Principais canções	Link Youtube
Ray Charles	A Song for You	Ray tem uma voz única e peculiar, com um tempero rústico – como aquelas cordas vocais ásperas – coisa que se percebe sempre que ele alcança um tom mais alto do que o timbre que lhe compete. É aí que rebenta em falsetes e dá voltas pelas notas mais altas. Fica lá por cima até deslizar suavemente aos tons mais graves, surfando nas variações, produzindo um som agradável aos ouvidos. E ele o faz com firmeza, encaixando sua

⁸ *The rise of the Black Power Movement represented the first nationally unified group effort by blacks to directly counteract these and other forms of discrimination. As black people became more immersed in social concerns and developed greater political activism, noticeable changes began to occur in their music. The music they created revealed discernible impatience, courage and assurance. Soul Music emerged from this new spirit of social, political and economic liberation. Black performers of soul music were to serve as messengers who would communicate the philosophy of the Black Power Movement to the masses. The term “soul” can best be defined as black nationalism. As a concept, it evoked the re-ordering of attitudes and values. As a symbol, it encouraged the re-evaluation and re-definition of black identity, experience, behavior and culture by blacks for blacks. The term previously had been used in composition titles and group names not only to describe the “from the roots” character of songs but also to identify the source of inspiration and a black performance style of individual groups. By the mid-10960s, soul nationally was regarded as a group attitude which mirrored the philosophy of the Black Power movement.*

		<p>voz cadente e seus tons imprevisíveis nos compassos que ele mesmo inventa, criando e dominando um som enarmônico, quase vacilante, e o conduzindo elegantemente sentado ao piano. Podemos ouvir essas características citadas sobre a voz do Ray no link abaixo.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=cJom4uqpg2Q</p> <p>Fonte: https://www.meer.com/pt/11084-ray-charles</p>
Aretha Franklin	(You Make Me Feel Like A Natural Woman)	<p>Franklin têm sido descrita como uma grandiosa cantora e música devido à sua "flexibilidade vocal, inteligência interpretativa, habilidade no piano, audição e experiência". A voz de Franklin já foi citada como "uma mezzo-soprano poderosa" e foi inúmeras vezes elogiada pela crítica por seus arranjos e interpretações da obra de outros artistas. Em 1985, sua voz foi declarada oficialmente "um recurso natural" pelo departamento de recursos naturais do estado de Michigan. Em uma das canções que se tornou uma de suas canções de assinatura podemos ouvir sua voz poderosa tão admirada em todo o mundo.</p> <p>https://youtu.be/8jCFzreP1ng?si=kTwciMvQasGiszlJ</p> <p>Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/08/uma-forca-da-natureza-voz-de-aretha-franklin-arrepiava-os-seus-ouvintes.shtml</p>
James Brown	"I Got You (I Feel Good)	<p>Brown dono de uma voz potente, e de um timbre raríssimo e rasgado, seu brilho vocal sempre foi inconfundível. Ironicamente, vivia em qualquer esquina, onde não facilmente se encontrará um tipo raro de voz como o seu, o chamado tenor lírico-spinto. Mais claramente, um tipo raro de voz masculina, onde se predominam vozes mais agudas, e portanto, diferenciado. Ouça essas características na voz do artista fez uma verdadeira revolução no R&B, Soul e Funk.</p> <p>https://youtu.be/Lrv-Morm-c0</p> <p>Fonte: https://www.musicjournal.com.br/james-brown-o-pai-do-funk-que-colocou-o-mundo-pra-dancar/</p>

<p>Mariah Carey</p>	<p>Never Too Far</p>	<p>A Cantora Maria Carey Carey possui um alcance vocal de cinco oitavas fá1 ao si6, e tem a capacidade de alcançar notas além da sexta oitava. Ela é referida como o "pássaro supremo" pelo Guinness World Records. Ela usa um grande fluxo de ar na Música "Never Too Far". Podemos ver esse uso com um excelente domínio em toda a música porque ela usa a voz soprosa, que se caracteriza por ter um grande desperdício de ar.</p> <p>Em especial, na penúltima frase "Ooooh..." do minuto 2:45 ao 3:00 ela faz uma demonstração da quantidade e do domínio de ar usando o registro da voz de peito, e na última frase "You never too far" do minuto 3:01 ao 3:12 ela, também, faz uma demonstração da quantidade e do domínio do ar, dessa vez, usando o registro da voz de cabeça.</p> <p>https://youtu.be/b3bE3n7lsSI</p> <p>Fonte: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Mariah_Carey</p>
<p>Adele</p>	<p>Rolling in The Deep</p>	<p>A cantora Adele em sua classificação vocal é mezzo-soprano, e sua extensão vocal: 2,1 oitavas. Muitos elogiam seus vocais, que parecem ter extensão maior do que a real. A diferença de Adele em relação a outras cantoras é que ela possui um controle de sua respiração, podendo cantar com mais técnica e mais força. Ela é um excelente exemplo de extensão vocal ampliada. Seu nipe tem a seguinte classificação de notas sol2 (voz de peito grave) ao lá4 (voz de cabeça), sendo a voz alta de peito lá3.</p> <p>Na música "Rolling in The Deep" no refrão ela atinge 3 semitons acima da nota de sua classificação. Podemos conferir entre os minutos 0:58 e 1:16 a nota dó4 na voz alta de peito por duas vezes usando o difícil ornamento Voz Beltin. Ela está planando a nota demonstrando facilidade nessa extensão e com potência.</p> <p>Curiosidade: Planar a nota é não mover a nota, apenas deixá-la ecoar até terminar o seu tempo.</p> <p>https://youtu.be/rYEDA3JcQqw</p> <p>Fonte: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Adele</p>

Celine Dion	All By Myself	<p>A Cantora Celine Dion possui um alcance vocal de três oitavas, variando de B₂ a E₆. Na música “All By Myself” mostra potência durante toda a música tanto na voz de cabeça tanto na voz de peito, mas, principalmente no refrão que é usada a voz de peito em notas altas, fica ainda mais evidente. Observe nos 2 últimos refrões a partir de 2:30 minutos até acabar a música a potência que ela usa, inclusive usando a técnica da voz belting, é impressionante essa potência vocal.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=NGrLb6W5YOM&ab_channel=CelineDionVEVO</p> <p>Fonte: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/C%C3%A9line_Dion#:~:text=Ela%20possui%20um%20alcance%20vocal,B2%20a%20E%20%E2%99%AD%206.</p>
Celine Dion e Peabo Bryson	Beauty and The Beast	<p>O cantor Peabo Bryson é um dos mais famosos intérpretes das músicas Disney, com uma voz tenor e uma técnica baseada na forma redonda de produzir o som da voz. Nessa música ele demonstra muita técnica no vibrato, melisma, belting e vários ornamentos além de ter uma extensão vocal alta e dominar o falsete. Podemos ver essas técnicas no link abaixo, dando ênfase no minuto ... na frase. ... e a cantora Celine Dion também, demonstra junto com ele o grande potencial.</p> <p>https://youtu.be/m1s8WUZLtIQ</p> <p>Fonte: https://youtu.be/WvHw8QJFLEo?si=hffjW1JXGkAUxrsb</p>
Christina Aguilera	Reflection	<p>A Cantora Christina Aguilera tem o alcance vocal, segundo a revista Time, o segundo maior da indústria musical, ficando atrás apenas da cantora Mariah Carey. Seu alcance controlado vai desde B₂ até C#₆, totalizando um controle pleno de 4 oitavas e duas notas. Ela é muito bem vista por seus melismas bem desenhados, velozes e variados. Ela tem uma voz potente, com uma grande extensão e melismas bem definidos e bem colocados, elevando seu nível dentro no mundo <i>Soul</i>, e ganhando os fãs em todo o mundo. Confira nos seguintes minutos as diferentes melismas que ela faz na música Reflection:</p>

		<p>0:20 ao 0:22 “Every Day” 0:23 ao 0:27 “It’s as if I play a part” 0:35 ao 0:40 “But I can not folf my heart” 2:18 ao 2:22 “That burns with a need to know” 2:48 ao 2:53 “I won’t pretend that I’m” https://youtu.be/RNprQYHenNI</p> <p>Fonte: https://aguileranation.blogspot.com/2015/09/8-caracteristicas-vocais-que-fazem-de.html?m=1</p>
Jaci Velasquez	On my Knees	<p>A cantora Jaci Velasquez é uma cantora gospel com o alcance vocal de C#2 - Lá#4 (2,8 oitavas). E nessa canção gela usa vários ornamentos, mas, ouça no minuto 3:20 a 3:23 na frase “When I’m on my knees” destacando a palavra “my” ela usa o ornamento yodel. No link abaixo você encontra essa canção. https://youtu.be/73miZjdl-NM</p> <p>Fonte: https://singingcarrots.com/artist-range?artist=Jaci%20Velasquez</p>
Brian Macknight	The Only One For Me	<p>Brian Mcknight, um tenor Dramático, é considerado uma das vozes masculinas mais potentes da geração atual. Sendo comparado a grandes nomes da música americana como Luther Vandross, Stevie Wonder, Peabo Bryson, Michael Jackson, entre outros. Apesar de nunca se ter dito que Brian aprendeu com o método Speech Level Singing, parece que ele encontrou uma maneira de desenvolver sua voz mista. Ele canta como Vandross e outros artistas ao subir em notas mais altas (podemos notar isso em seu dueto com Mariah Carey, no single Whenever You Call, onde ele emite um C4 em voz plena no trecho:” ...And I won’t hesitate at all...” e muitos outros exemplos. Brian McKnight tem uma extensão de quatro oitavas e é capaz de sustentar sua voz nos registros mais agudos. (A canção “Love Of My Life” é quase que inteiramente em falsete e ele alcança um Eb4; o que está além da extensão da maioria dos tenores.) A transição entre seu falsete e sua voz de cabeça também é mais suave do que na maioria dos cantores. E na música The Only One For me ele suavemente faz o ornamento yodel que é a transição da</p>

		<p>entre a voz de peito e o falsete demonstrando a habilidade dessa técnica. Confira no link abaixo no primeiro segundo da música na sílaba “Láaa...” https://youtu.be/g1SKCm8dFRQ?si=JYrs0ZRNrcfARE8c</p> <p>Fonte: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Brian_McKnight#:~:text=Just%20in%20the%20nick%20of,voz%20nos%20registros%20mais%20agudos.</p>
Whitney Houston	I Will Always Love You	<p>Apelidada de The Voice, Whitney Houston, 1963/2012, é considerada uma das mais belas e potentes vozes da história da música mundial. É classificada como sendo Mezzo-soprano Dramático, com um registro vocal de 4 oitavas (A2-A6), sendo que suas principais características vocais mais fortes são os melismas e vibratos. No entanto, ela um clássico do belting perfeito. Suas performances sempre utilizam esse ornamento. Podemos conferir nessa música no minuto 1:48 a 2:06 já no início do refrão. Veja no link abaixo. https://youtu.be/3JWTAaS7LdU</p> <p>Fonte: https://vozilimitada.com/language/fr/whitney-houston/#:~:text=Apelidada%20de%20The%20Voice%2C%20Whitney,s%C3%A3o%20os%20melismas%20e%20vibratos.</p>
Demi Lovato	Stone Cold	<p>A Cantora Demi Lovato tem uma voz classificada como soprano lírico-full, e possui um vocal acima da média, 4 oitavas e 1 semitom, incluindo o whistle register. Na classificação de vozes, a norte-americana tem a voz mais rara, chamada de soprano coloratura. É o tipo de voz capaz de atingir uma escala imensa que vai dos médios-graves aos ultra agudos. Além, desse poder em sua extensão domina a técnica <i>Soul</i> em excelência e suas melismas são inigualáveis. Podemos ouvir suas técnicas no link abaixo, dando ênfase no minuto 2:36 a 2:48 na frase “I wish I could mean this, but here’s my goodbye. Oh, I’m happy for you”. https://youtu.be/B5qULV6x_cE</p> <p>Fonte: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Demi_Lovato#:~:text=Gad</p>

		<u>%2C%20entre%20outros.-,Voz.semitom%2C%20incluindo%20o%20whistle%20register.</u>
David Phelps	Just As I Am (Estúdio)	<p>Cantor, compositor e arranjador vocal gospel americano, ele é creditado por muitos como um dos melhores tenores do planeta, sendo capaz de alcançar notas tão agudas como raramente ouvidas em todos os tempos. Gravações ao vivo mostram que ele consegue ultrapassar uma extensão vocal completa de três oitavas. Uma voz cheia de nuances, com uma riqueza impressionante em harmônicos e uma grande extensão vocal. A sua técnica em improvisação podemos ver na música Just As I Am. No 1º link você pode conferir essa música gravada em estúdio. E no 2º link você confere a mesma música “ao vivo” e ele faz muitos improvisos modificando a gravação original. Podemos ver na música gravada em estúdio no minuto 2:16 a 2:44 e gravada ao vivo no minuto 2:08 a 2:40 a mesma frase "I'm forgiven and I'm free, So here I am..... this in my please, <u>My only hope is your love for me, I'm reaching out so desperately</u>" Nas rases sublinadas podemos ver as diferenças melódicas demonstrando o domínio dessa técnica.</p> <p>https://youtu.be/tc6E4nKDrvU (Estúdio) https://youtu.be/N-n6HNgSuXw (Ao vivo)</p> <p>Fonte: https://david-phelps.blogspot.com/p/biografia_11.html?m=1#:~:text=Cantor%2C%20compositor%20e%20arranjador%20vocal.vocal%20completa%20de%20tr%C3%AAs%20oitavas.</p>

Fonte: Autora (2023)

1.2 Principais características vocais do *Soul*

De acordo com *Hallgvist, Lã e Sundberg* (2017), alguns estilos vocais estão associados às características específicas das características vocais e de fonação. No *Soul*, as características marcantes estão na capacidade de controlar o volume, o tom e a sustentação da voz, e o controle da voz está estruturado firmemente no

diafragma, porque o fluxo de ar é extremamente utilizado em cada parte da música durante e a respiração exigindo um total controle do diafragma.

De acordo com minha experiência a técnica vocal no *Soul* está completamente ligada a um fluxo de ar forte e dinâmico, tendo que estudar especificamente a respiração e a articulação para conseguir a potência vocal, fazer os ornamentos e os improvisos na voz, usando com muito domínio o registro de voz. Manuel Garcia II, no final do século XIX, foi um dos primeiros a desenvolver uma definição sistemática de registros, uma definição que ainda hoje é usada por pedagogos e professores de canto. "Um registro é uma série de sons homogêneos produzidos por um mecanismo, diferindo essencialmente de outra série de sons igualmente homogêneos produzidos por outro mecanismo vocal". (GARCIA, M.). Outra definição é de *Clifton Ware*, da década de 1990: "uma série de tons vocais distintos, consecutivos e homogêneos que podem ser mantidos em tom e intensidade em um determinado intervalo" (WARE, 1990).

O canto no *Soul* exige um fluxo de ar intenso na qual o cantor tem que dominar a respiração, exercendo pressão sobre o ar enquanto usa com o diafragma com agilidade. Não importa a velocidade da música, o fluxo de ar sempre será um desafio, já que uma das características mais marcantes do *Soul* conta um visível 'desperdício de ar', ou seja, o som do ar está presente enquanto se canta a música. Quando ensino *Soul Music* aos meus alunos, destaco cinco recursos vocais essenciais de aprendizagem, que considero pilares para esta prática musical porque sem ele a canto *soul* não seria possível: a extensão, a projeção, a potência, o improviso e os ornamentos vocais. Em cima desses recursos vocais que construí meu recital didático que veremos adiante.

O primeiro recurso é a **extensão vocal** que consiste, basicamente, na extensão de notas que uma pessoa é capaz de produzir, indo desde a mais aguda até a mais grave. Cada pessoa tem uma extensão vocal individual, porque ela muda conforme algumas características da pessoa, como a dimensão das pregas vocais e da laringe. No *Soul*, a extensão natural é ampliada devido ao intenso estudo da respiração e o desenvolvimento do diafragma. A classificação vocal não muda, ou seja, o naipe definido pelo timbre, mas, a capacidade de produzir notas nas regiões

graves, médias e agudas da voz aumenta devido ao fortalecimento da musculatura, incluindo as cordas vocais e o diafragma.

O segundo recurso é a **projeção vocal** que trata-se da habilidade de projetar e cantar de forma audível. O terceiro é a **potência vocal** que garante que o volume da sua fala ou canto tenha seu volume aumentado, ou seja, fique mais alto. Essa técnica é essencial não apenas para facilitar o entendimento e apreciação por parte dos ouvintes, mas, também, para que você aprenda a cantar alto sem precisar gritar. O grito pode prejudicar todo o seu aparelho vocal e causar problemas como a rouquidão.

O quarto recurso aborda os **improvisos vocais**, isto é, a habilidade de, simultaneamente, produzir e interpretar, dentro ou não de parâmetros harmônicos ou rítmicos, melodias, ritmos ou vocalizações. Para poder improvisar, um intérprete deve ter um bom controle dos parâmetros dentro do que trabalha, do contrário, a música pode soar ou parecer incongruente. Isto é particularmente certo quando o intérprete não toca sozinho. *Adlibbing*, também conhecido como improvisação, é uma forma de *backing vocal*. Trata-se de um *freestyling* que o cantor faz ao fundo dos refrões repetidos.

O quinto recurso são os **ornamentos vocais** que, na música, refere-se aos embelezamentos e decorações de uma melodia expressos através de pequenas notas ou sinais especiais. Os ornamentos são usados pelos cantores, como efeitos e recursos vocais. Uma característica imprescindível no *Soul* são os ornamentos, porque são notas adicionais cuja função é enfeitar uma nota ou um grupo de notas. Dependendo do andamento da música, os ornamentos são mais rápidos do que de outros andamentos. Existem vários tipos de ornamentos, como o vibrato, melisma, *yodel* e *belting*.

Outra característica que também abordo em minhas aulas é o uso de 'chamada e resposta', principalmente nos vocais, que derivam das formas de música gospel e africana. Assim, nessa primeira parte apresentei a origem do *Soul*, principais nomes de cantores e intérpretes que levaram e levam ainda hoje o *Soul* em todo mundo e as principais características vocais deste gênero. No próximo capítulo, discorrerei sobre essas características associadas ao meu recital didático.

PARTE 2: RECITAL DIDÁTICO

2. O *Soul* em meu Recital Didático

A opção por desenvolver um recital didático nesta temática surgiu pela própria experiência pessoal como cantora deste gênero musical e como professora de canto. Ao longo da formação docente em curso, foi percebida necessidade de trazer maiores olhares para a aprendizagem vocal muitas vezes aprendidas em cursos, *wokshops*, mas pouco difundido no meio acadêmico. De fato, como foi evidenciado, o *Soul* tem uma característica política, social e econômica aos quais a maioria dos trabalhos encontrados trazem suas potencialidades como forte de poder e identidade. Contudo, destacou-se a necessidade em trazer à tona os aspectos musicais, técnicos e estilísticos que tem sido implementado nas aulas, cotidianamente.

São muitas formas e características que envolvem a aprendizagem musical pelo *Soul*, características vocais, cultura, identidade com o gênero, conhecimento dos diferentes estilos e formas de se cantar, bem como interesse dos alunos não pelo gênero em si, mas por algumas músicas deste repertório que são conhecidos por ele. Nesse estudo, pensando no olhar pedagógico que é desenvolvido em nas práticas vocais, serão abordados os cinco pilares fundamentais para qualquer intérprete ou aprendiz desse gênero musical: a extensão, a projeção, a potência, o improviso e os ornamentos vocais.

2.1. Extensão vocal

Conforme entendimento de Paiva (2015, p. 4), a *Soul Music* é uma “estratégia de comunicabilidade, em que se articulam tanto o emissor quanto o receptor”. Esta ocorre pela letra e mensagem que se quer passar bem como com a forma com que cantamos e dialogamos musicalmente. No *Soul*, a extensão natural de um intérprete é trabalhada para que ela possa ser ampliada ao seu máximo, trazendo dramaticidade para a canção.

A extensão vocal é, basicamente, a extensão de notas que uma pessoa é capaz de produzir, indo desde a mais aguda até a mais grave. Cada pessoa tem uma extensão individual, porque ela muda conforme algumas características pessoais, como a dimensão das pregas vocais e da laringe, etc.

Quando comentamos que tal cantor tem uma extensão vocal curta ou grande, significa que analisamos a capacidade individual de executar notas nas regiões da voz grave, média e aguda, e com o uso correto da respiração haverá potência nas notas da voz média que são as notas de execução natural e um aumento das notas executadas nas extremidades das regiões da voz grave e aguda.

O que acontece no canto *Soul*, é que a extensão natural é ampliada devido ao intenso estudo da respiração, sendo, assim o diafragma desenvolve. A classificação vocal não muda, ou seja, o *nipe* é definido pelo timbre, mas, a capacidade de produzir notas nas regiões graves, médias e agudas da voz aumenta devido ao fortalecimento da musculatura, das cordas vocais e do diafragma.

Um exemplo de uma cantora que apresenta uma extensão vocal além de sua classificação vocal é a *Adele*, e, usei o exemplo em meu recital da música *Rolling in The Deep* onde podemos ver além da potência e projeção vocal, o desempenho utilizando a voz de peito, na extensão vocal aguda na quarta oitava.

Nesta interpretação eu usei a voz de peito com projeção e potência para impostar a voz na parte do refrão que se encontra nos minutos 3:26 a 3:48 "*We could've had it all, Rolling in the deep, You had my heart inside of your hand, But you played it with a beating*". Pode-se observar uma demonstração dessa técnica através do link ou no QR CODE a seguir:

Música 1: *Rolling in The Deep*



Fonte: Autora (2023)

2.2. Potência e projeção vocal

A comunicação tem um papel fundamental na vida de qualquer pessoa. Ela é a ponte responsável por conectar uma mensagem entre interlocutores. Dessa maneira, se comunicar bem é imprescindível em qualquer situação. No *Soul*, esta comunicação está associada à potência vocal emitida pelo cantor. Para tanto é importante que o cantor ou intérprete faça uma boa projeção.

A projeção é uma técnica utilizada para que a voz seja emitida de forma clara e com um bom alcance. Por sua vez, a projeção da voz influencia diretamente no que se pretende comunicar, sendo uma ferramenta fundamental para aqueles que querem apresentar suas ideias de forma segura e assertiva.

Para exemplo de como essa comunicação ocorre por meio da correta projeção da potência vocal, foi utilizada no recital a música *Rolling in The Deep* (Adele). Nota-se que no momento em que é cantada a frase “*You had my heart inside of your hands*”, no refrão, a voz é projetada com potência usando a voz de peito em notas agudas, e na palavra “*inside*” fica ainda mais evidenciada essa técnica. Confira o link ou QR Code da música 1 no seguinte minuto 3:26 a 3:48 “*We could've had it all, Rolling in the deep, You had my heart inside of your hand, But you played it with a beating*”.

Música 1: Rolling in the Depp



Fonte: Autora (2023)

2.3. Improviso

De acordo com o dicionário improviso é tudo aquilo que é feito ou dito sem preparação prévia. Para poder improvisar quando se canta uma música, um intérprete deve ter um bom controle dos parâmetros musicais (afinação, harmonia, ritmo, tempo) dentro do que está cantando, do contrário, a melodia que criar pode soar ou parecer incongruente com a música.

É importante pensar sobre as origens e o sentimento da música *soul* ao decidir como improvisar no estilo. As canções de *soul* geralmente são simples em harmonia, e apresentam melodias e ganchos cativantes, e o improviso é algo que se pode alcançar facilmente em um solo melódico, desde que estude bem o estilo. A música *Stone Cold* da cantora *Demi Lovato* é um exemplo de melodia simples, mas cheia de momentos que podemos improvisar uma melodia diferente da original como podemos ver no minuto 1:42 a 1:47 na frase "*God knows I try to feel*". Podemos observar uma demonstração dessa técnica na música 2.

Música 2: *Stone Cold*



Fonte: Autora (2023)

2.4. Ornamentos

Os ornamentos são os embelezamentos e decorações de uma melodia, expressos através de pequenas notas ou sinais especiais. Os ornamentos são usados pelos cantores, como efeitos e recursos vocais.

Uma característica imprescindível no canto *Soul* são os ornamentos, porque são efeitos especiais adicionais cuja função é enfeitar uma nota ou um grupo de notas. Dependendo do andamento da música, os ornamentos são mais rápidos do que de outros andamentos. Os principais destaques que trouxe no meu recital foram o vibrato, melisma, *yodel* e o *belting*.

De acordo com *DEVA* (vibrato é um efeito pulsante criado durante um tom sustentado. Em notas longas, o vibrato muitas vezes dá a sensação de relaxamento e até mesmo de domínio vocal. É bom dizer que as características de som do vibrato não estão presentes apenas na voz, mas também em diversos outros instrumentos musicais.

Há três tipos de vibrato: I) o Diafragmático – é aquele gerado a partir de ajustes na pressão subglótica (pressão abaixo das pregas vocais), induzida pela musculatura relacionada ao apoio diafragmático. Com isso, ocorrem variações na intensidade da nota musical, com efeito ondulatório característico do vibrato; II) o Laríngeo – neste tipo de vibrato, é a musculatura laríngea que provoca as oscilações na voz, alterando a frequência da nota. O cantor alterna a nota musical com outra meio tom abaixo, mas de forma bem rápida, gerando o “tremido” típico desse ornamento e III) Vibrato misto – ocorre pela ação da pressão subglótica e da musculatura laríngea. O Maestro Marconi Araújo em seu canal do youtube descreve os tipos de vibrato e cita seu livro “O Canto Lírico Contemporâneo” (2019) aonde descreve melhor sobre eles.

Já o melisma consiste em cantar uma sequência de notas, em um curto espaço de tempo, utilizando uma mesma sílaba executada de maneira firme e sequencial, exigindo muito treino e percepção do cantor, para não desafinar e ao invés de ornamentar a música, estragar a música. Muito utilizado em vários estilos inclusive no *Soul*, o melisma é um dos ornamentos preferidos dos cantores que amam improvisar sobre a melodia.

Importante destacar que o canto *Soul* é repleto de melisma, e cada cantor realiza de acordo com seu próprio estilo. Eles são realizados a partir de um mesmo

recurso: grande fluxo de ar e pressão sobre o diafragma, mas, por causa da diversidade biológica que temos os melisma saem com frequência e sons diferente, o importante é entender que melisma é utilizado para estender as sílabas em uma palavra em um determinado trecho musical à escolha do cantor.

O *yodel*, também, conhecido como “mudança de registro” é um dos ornamentos vocais mais interessantes na *Soul Music*, pois consiste numa quebra vocal intencional – em geral, na passagem da voz de peito para o falsete. É um desafio fazer o *yodel*, mas, seu efeito estético é surpreendente.

Na música “*Through The Rain*” da Cantora *Mariah Carey* é possível perceber vibrato, melisma e o *yodel* e no minuto 0:24 a 0:30 na frase “*When you're distraught and in pain, without anyone*” o vibrato fica em evidência bem como a melisma e no minuto 0:57 a 1:00 podemos perceber o *yodel* na frase “*...once you say*” . Na música 4, logo abaixo, podemos verificar esses exemplos citados.

Música 3: *Through The Rain*



Fonte: Autora (2023)

Além dos ornamentos já citados, também, gostaria de evidenciar o *Belting*, uma técnica que faz com que o som da voz de peito tenha “mais brilho” e um som poderoso. De acordo com minha vivência o cantor necessita ter força na musculatura da respiração, se apoiando no diafragma e através de um treinamento adequado, é possível produzir um som ressonante e potente. Um exemplo nítido e conhecido do uso da técnica *belting* está na música “*I Will Always Love You*” da Cantora *Whitney Houston*. Repare que todo o refrão é feito com a voz de peito e no início já se ouve o

belting dando potência ao som da voz. Podemos observar uma demonstração dessa técnica na música 4. Observe o minuto 1:39 a 1:58, o refrão: "*And I will always love you, I will always love you.*"

Música 4: *I Will Always Love You*



Fonte: Autora (2023)

3 DESCRIÇÃO DO RECITAL

Por fim, gostaria de deixar aqui o recital completo em que participaram como expectadores alunos, colegas e professores da UnB, amigos e familiares, de forma presencial e *online*, sendo acompanhado pela professora orientadora Profa. Dra. Francine Kemmer Cernev.

O recital ocorreu na data de 24 de outubro de 2023 das 19:00hs às 20:00hs, presencialmente, na Sala SoulSingers, a sala onde trabalho dando aulas de música, localizado na casa dos meus pais, cituada na Rua Inglaterra, n.300, Vila Santa Isabel. CEP: 75.083-325, na cidade de Anápolis-Goiás. Foi, também, transmitida *online* pelo meu canal do Youtube Sirley Rangel, possibilitando que todos aqueles colegas, amigos e familiares que, por motivos diversos, não puderam estar presentes pudessem assistir o recital. O convite foi formalmente distribuído nas redes sociais contendo o endereço presencial e eletrônico, como podemos apreciar logo abaixo:

Figura 1: Cartaz de divulgação do Recital Didático

Fonte: Autora (2023)

O ambiente foi todo preparado para que todos se sentissem participantes e adquirissem mais intimidade com o *Soul*. Na entrada havia imagens de alguns dos principais cantores do *Soul* desde os pioneiros até os cantores mais famosos nos dias de hoje, e, também foi organizado com equipamento de som com qualidade para que todos ouvissem adequadamente todo o recital, além de equipamentos para efetuar a transmissão ao vivo e que, também, tivesse qualidade de imagem e som para quem estivesse assistindo, como podemos apreciar a seguir:

Figura 2: Espaço de realização do Recital Didático

Figura 3: Apresentação simultânea no canal do YouTube

Fonte: Autora (2023)

A programação do recital pode ser apreciada no programa a seguir:

Figura 4: Programa de Concerto

PROGRAMA

TCC Recital
"A Técnica Vocal do Canto Soul"
 Terça-feira, 24 outubro, na Sala SoulSingers
 Rua Inglaterra, n.300, Vila Santa Isabel, Anápolis-GO.

ABERTURA
 Início do recital

GÊNERO SOUL
 Conceito

TÉCNICA VOCAL
 Respiração
 Articulação

MÚSICA: NEVER TOO FAR - MARIAH CAREY

CARACTERÍSTICAS DO SOUL
 Extensão
 Potência
 Projeção

MÚSICA: ROLLING IN THE DEEP - ADELE
 Improviso

MÚSICA: STONE COLD - DEMI LOVATO
 Ornamentos
 Vibrato
 Melisma
 Yodel

MÚSICA: THROUGH THE RAIN - MARIAH CAREY
 Beltin

MÚSICA: I WILL ALWAYS LOVE YOU - WHITNEY HOUSTON

FINALIZANDO
MÚSICA: LISTEN - BEYONCÉ

ENCERRAMENTO
 Agradecimentos

Obrigada a todos pela presença!

Sirley Rangel

UnB
 Instituto UnB

Instagram
 Scan me

Fonte: Autora (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo conhecer as principais técnicas vocais utilizadas no *Soul* por meio de um recital didático. Para tanto, foi abordado inicialmente a importância da *soul music* no movimento *Black Power* e, em seguida, as características técnicas vocais de sua interpretação. A partir destes recursos vocais que são extensão, projeção, potência, improvisos e ornamentos (vibrato, melisma, *yodel* e *belting*) a autora elegeu algumas canções muito conhecidas no mercado fonográfico para exemplificar em seu recital didático fazendo com que os ouvintes conhecessem mais sobre a *soul music*.

A experiência da construção deste recital trouxe muita satisfação porque eu sou uma artista, logo gosto do palco, mas, também tenho paixão pelo conhecimento por isso ingressei na faculdade, e desde então, me afastei dos palcos para estudar e me dedicar ao máximo ao curso de Licenciatura em Música. E, fazer o recital dentro de um tema que é diariamente vivenciado por mim, me trouxe uma imensa satisfação. Me mostrou os pontos positivos e negativos quanto à minha performance e conhecimento sobre o assunto.

O tema pesquisado é de fato uma marca pessoal, pois trabalho há muitos anos com *soul music*, e mesmo que esse trabalho tenha estabelecido um diálogo com outros autores, ele traz os meus interesses e a minha perspectiva sobre esse assunto. Motivada pela facilidade e afinidade com o assunto, o mesmo me trouxe um pouco de apreensão, porém, decidi optar por esse tema. Em tempo, foi uma grande oportunidade para aprofundar meus conhecimentos e fazer uma pesquisa mais intensa sobre o assunto. Por conseguinte, após os estudos realizados me surpreendi ainda mais com esse tema, pois me despertou, mudou meu pensamento, me conferiu um olhar novo e fez com que eu repensasse a minha metodologia enquanto educadora musical e instrutora vocal.

Ao longo deste estudo, percebi também que poucos materiais focam nessas características. Existem muito vídeos no YouTube, mas com pouca sistematização acadêmica sobre cada um destes elementos. Desejo que este material aqui sistematizado possa contribuir para que outros estudos possam ser realizados,

discutidos, problematizados e ampliados, a fim de evidenciar mais sobre esse gênero musical tão ouvido e executado nos dias atuais.

Por fim, acredito ser relevante rompermos com os preconceitos que, em muitos casos, acabam por excluir a *soul music* das instituições de ensino de música. Há pesquisas em universidades brasileiras dedicando-se ao gênero que, em minha visão, podem potencializar as investigações no universo musical, ampliando as perspectivas na pedagogia da performance vocal frente às diversas contribuições que o Soul, e suas hibridizações, favorecem aos estudos da voz.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, PAULINA L. Quando o Rio era black: soul music no Brasil dos anos 70. História: Questões & Debates, Curitiba, volume 63 (2), 2016.

ATELIER DE LA MUSIQUE. Registros Vocais Canto: quais são e para que serve. Atelier De La Musique, 2023. Disponível em: <https://atelierdelamusique.com.br/registros-vocais-quais-sao-e-para-que-servem/#:~:text=Na%20verdade%2C%20os%20registros%20vocais,que%20outros%20e%20vice%2Dversa>. Acesso em: 10/11/2023.

COMPLETE VOCAL INSTITUTE. Complete Vocal Technique. Complete Vocal Institute, 2023. Disponível em: <https://completevocal.institute/complete-vocal-technique/#:~:text=The%20use%20of%20the%20voice,%2C%20Curbing%2C%20Overdrive%20and%20Edge>. Acesso em: 10/11/2023.

CVT RESEARCH SITE. Description the sound do Vibrato. CVT Research Site, 2023. Disponível em: <https://cvtresearch.com/description-and-sound-of-vibrato/#:~:text=Two%20types,may%20be%20acquired%20through%20practice>. Acesso em: 10/11/2023.

DAVID PHELPS BLOGPOST. Biografia. David Phelps Blogpost, 2023. Disponível em: https://david-phelps.blogspot.com/p/biografia_11.html?m=1#:~:text=Cantor%2C%20compositor%20e%20arranjador%20vocal,vocal%20completa%20de%20tr%C3%AAs%20oitavas. Acesso em: 10/11/2023.

DISC MAKERS BLOG. Falsetto, Vibratto and other natural vocal effects you should master. Disc Makers Blog, 2023. Disponível em: <https://blog.discmakers.com/2019/09/falsetto-vibrato-and-other-natural-vocal-effects-you-should-master/>. Acesso em: 10/11/2023.

HALLQVIST, H., LÃ , FILIPA M.B., SUNDBERG, J. Soul e teatro musical: uma comparação de dois estilos vocais. Volume 31, Edição 2. Diário de Voz, março de 2017 , páginas 229-235.

HENNY, J. Vocal Vibrato And How To Develop It. Jonh Henny, 2023. Disponível em: <https://johnhenny.com/vocal-vibrato-and-how-to-develop-it/>. Acesso em: 10/11/2023.

MAULTSBY, PORTIA K. soul music: Its Sociological and Political Significance in American Popular Culture. 1989, p. 168-169. O Jornal de Cultura Popular, Volume 17, Edição 2, Publicado pela primeira vez: outono de 1983.

MEER. Ray Charles: A maior invenção da música. MEER, 2023. Disponível em: <https://www.meer.com/pt/11084-ray-charles>. Acesso em: 10/11/2023

MUSIC STRIVE. How To Sing With Soul: Actionable Tips from an Experienced Singer! Music Strive, 2023. Disponível em: <https://musicstrive.com/how-to-sing-with-soul/#:~:text=Another%20signature%20characteristic%20of%20soul,wobbling%20effect%20on%20the%20larynx>. Acesso em: 10/11/2023.

MÚSICA E ADORAÇÃO. Técnica Vocal E Fisiologia Da Voz. Música e Adoração, 2023. Disponível em: <https://musicaeadoracao.com.br/artigos-tecnicos/tecnica-vocal-e-fisiologia/>. Acesso em: 10/11/2023.

PAIVA, Carlos Eduardo Amaral de. Black Paul: a soul music no Brasil nos anos 1970. 2015. 169 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2015.

RAMSEY VOICE STUDIO. THE ULTIMATE VIBRATO GUIDE: 12 EASY STEPS FOR SINGERS. Ramsey Voice Studio, 2023. Disponível em: <https://ramseyvoice.com/how-to-sing-vibrato/#:~:text=LADY%20GAGA%20HAS%20THE%20BEST%20VIBRATO%20IN%20THE%20WORLD%20%7C%20VocalAmazing!&text=You%20can%20also%20contrast%20vibrato,but%20it%20doesn't%20vary>. Acesso em: 10/11/2023.

SINGING CARROTS. Alcance Vocal de Jaci Velasquez. Singing Carrots, 2023. Disponível em: <https://singingcarrots.com/artist-range?artist=Jaci%20Velasquez>. Acesso em: 10/11/2023.

SINGING CARROTS. Singing Guide: Celine Dion, Vocal Technique, Exercises, Tips and Relevant Resources. Singing Carrots, 2023. Disponível em: <https://singingcarrots.com/learn-to-sing-like/Celine%20Dion#:~:text=She%20utilizes%20a%20wide%20and,is%20important%20for%20mastering%20vibrato>. Acesso em: 10/11/2023.

THE MUSIC JOURNAL BRASIL. James Brown: O pai do funk que colocou o mundo pra dançar. The Music Journal Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.musicjournal.com.br/james-brown-o-pai-do-funk-que-colocou-o-mundo-p- ra-dancar/>. Acesso em: 10/11/2023.

TRINITY ROCK. Improvising in a Soul Style. Trinity Rock, 2023. Disponível em: <https://www.trinityrock.com/improvising-soul-style>. Acesso em: 10/11/2023.

UOL, FOLHA DE SÃO PAULO. Uma força da natureza, voz de Aretha Franklin arrepiava os seus ouvintes. Uol, Folha De São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/08/uma-forca-da-natureza-voz-de-aretha-franklin-arrepiava-os-seus-ouvintes.shtml>. Acesso em: 10/11/2023

VOZ ILIMITADA. Whitney Houston. Voz Ilimitada, 2023. Disponível em: <https://vozilimitada.com/language/fr/whitney-houston/#:~:text=Apelidada%20de%20The%20Voice%2C%20Whitney.s%C3%A3o%20os%20melismas%20e%20vibratos>. Acesso em: 10/11/2023.

WIKIPÉDIA: ADELE. Wikipédia, 2023. Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Adele>. Acesso em: 10/11/2023.

WIKIPÉDIA: BRIAN MCKNIGHT. Wikipédia, 2023. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Brian_McKnight#:~:text=Just%20in%20the%20nick%20of,voz%20nos%20registros%20mais%20agudos. Acesso em: 10/11/2023.

WIKIPÉDIA: CELINE DION. wikipédia, 2023. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A9line_Dion#:~:text=Ela%20possui%20um%20alcance%20vocal,B2%20a%20E%20%E2%99%AD%206. Acesso em: 10/11/2023.

WIKIPÉDIA: DEMI LOVATO cantora, compositora e atriz estadunidense. Wikipédia, 2023. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Demi_Lovato Acesso em: 10/11/2023.

WIKIPÉDIA: MARIAH CAREY cantora e compositora estadunidense. Wikipédia, 2023. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Mariah_Carey. Acesso em: 10/11/2023.

WIKIPÉDIA: SOUL gênero musical. Wikipédia, 2023. Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Soul>. Acesso em: 10/11/2023.

YOUTUBE. Beth Roars Reaction. Vocal Coach Reacts to Peabo Bryson e Andrea Tessa – A Whole New World (Live). Youtube, 2023. Disponível em: <https://youtu.be/WvHw8QJFLEo?si=hffjW1JXGkAUxrsb>. Acesso em: 10/11/2023.

ANEXO 1: Principais termos usados na *soul music*

Você que gosta de cantar e estar por dentro das diversas técnicas de canto, com certeza, já deve ter ouvido falar sobre expressões como “MELISMAS”, “BELTING” e “VIBRATO”, mas você sabe o que essas palavras significam?! Segue algumas informações básicas sobre eles:

BELTING: é uma técnica vocal que torna o som emitido com “brilho” e com boa projeção. O cantor necessita ter um bom apoio diafragmático, portanto, se você deseja aprender está técnica, aposte nos exercícios de respiração diafragmática para fortalecer seu apoio na hora de sustentar as notas!

EXTENSÃO VOCAL: é a faixa de notas da mais grave até a mais aguda que conseguimos cantar; Quando falamos que um cantor tem um bom alcance vocal ou uma boa extensão significa que o cantor consegue cantar notas bem graves e também bem agudas.

MELISMA: técnica vocal em que uma seqüência de notas é cantada, em um curto espaço de tempo, utilizando uma mesma sílaba. Os cantores usam essa técnica para conferir dinâmica para as músicas, ou seja, não deixar a música ficar sem graça.

ORNAMENTO: São os embelezamentos e decorações de uma melodia, expressos através de pequenas notas ou sinais especiais.

POTÊNCIA: é a força com que o som é emitido.

SEGUNDA VOZ: é uma voz que acompanha a melodia principal. É uma técnica muito utilizada por vocalistas dos mais diversos estilos musicais.

VIBRATO: é uma técnica vocal em que fazemos uma pequena vibração/oscilação em uma nota para dar ênfase. Serve para tornar as músicas mais dinâmicas e expressivas.

WHISTLE REGISTER: a palavra “whistle”, na língua inglesa, significa assobio, e este tipo de registro vocal recebe esse nome porque o som que o cantor faz lembra um assobio ou um apito.

YODEL: O yodel consiste justamente em fazer uma quebra vocal de maneira intencional. Tal quebra pode ocorrer entre um registro e outro, ou até com a mesma nota, quando a voz transita da voz de peito para o falsete.